



PENETRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE *Meloidogyne enterolobii* EM GENÓTIPOS RESISTENTE E SUSCETÍVEL DE *Capsicum chinense*. Penetration and development of *Meloidogyne enterolobii* in *Capsicum chinense* genotypes resistant and susceptible. Souza, D.D.¹; Guedes, R.F.¹; Neto, J.F.B¹; Almeida, N.O.¹; Puerari, H.H.²; Rocha, M.R.¹ ¹UFG, Goiânia, GO; ²UFPI, Teresina, PI. Email: danieladomingos@discente.ufg.br.

Meloidogyne enterolobii caracteriza-se por ser uma das espécies mais agressivas dentre as espécies do gênero e por suplantar genes que conferem resistência a *M. incognita* ou *M. javanica*. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a penetração e desenvolvimento de *M. enterolobii* em genótipos de *Capsicum chinense* resistente e suscetível, visando identificar possíveis mecanismos de resistência. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2 (genótipos) x 8 (épocas de avaliação: 3, 5, 7, 10, 15, 20, 25 e 30 DAI), com 3 repetições. Aos 30 DAI avaliou-se a densidade populacional e o FR do nematoide em 8 repetições, nos dois genótipos. Os genótipos foram escolhidos com base em resultados prévios, sendo Murupi, resistente, e Habanero amarela, suscetível. As plantas foram inoculadas com 1000 ovos + J2 de *M. enterolobii* e as raízes submetidas ao processo de coloração com fucsina ácida. Houve penetração do nematoide nos dois genótipos, contudo, aos 10 DAI, observou-se menor número de nematoides (estádios J2 e J3) no genótipo resistente. O número de fêmeas em Murupi (resistente) foi menor que em Habanero amarela aos 20, 25 e 30 DAI. Como era esperado, encontrou-se maior número de J2 dos 3 aos 10 DAI, de J3 e J4 dos 10 aos 20 DAI e fêmeas a partir de 15 DAI. O fator de reprodução foi de 1,03 para a cultivar Murupi, e 5,30 para a cultivar Habanero amarela. Infere-se que no genótipo resistente há resistência à penetração podendo haver outros mecanismos que desfavoreçam o subsequente desenvolvimento de *M. enterolobii* nas raízes.